

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Organizado por: Bruna Paiva da Silva; Isabella Marcondes de Ávila; Yasmim Ribeiro Fracaroli; Geovana Tosatti Petraccone; Gabrielle Peroto Lopes; Francini Castilha do Nascimento; Alice Silva Costa; Andréia Cristina Barbosa Costa; Lucélia Terra Chini; Isabelle Cristinne Pinto Costa

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:

CLASSIFICAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM - NIC

Curso de atualização que busca um aprofundamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca do Processo de Enfermagem e das Linguagens padronizadas da NANDA-I, NIC E NOC

APEC



Bruna Paiva da Silva
Isabella Marcondes de Ávila
Yasmim Ribeiro Fracaroli
Geovana Tosatti Petraccone
Marcelo Henrique Silva Soares Cunha
Francini Castilha do Nascimento
Alice Silva Costa
Andréia Cristina Barbosa Costa
Lucélia Terra Chini
Isabelle Cristinne Pinto Costa

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: CLASSIFICAÇÃO DE
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM – NIC

1ª ed.

Piracanjuba-GO
Editora Conhecimento Livre
Piracanjuba-GO

1ª ed.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Silva, Bruna Paiva da
S586I INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:
CLASSIFICAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM – NIC

/ Bruna Paiva da Silva. Isabella Marcondes de Ávila. Yasmim Ribeiro Fracaroli. Geovana Tosatti Petraccone. Marcelo Henrique Silva Soares Cunha. Francini Castilha do Nascimento. Alice Silva Costa. Andréia Cristina Barbosa Costa. Lucélia Terra Chini. Isabelle Cristinne Pinto Costa. –
Editora Conhecimento Livre, 2024
Piracanjuba-GO

52 f.: il

DOI: 10.37423/2024.edcl931

ISBN: 978-65-5367-477-6

Modo de acesso: World Wide Web

Incluir Bibliografia

1. enfermagem 2. processo-de-enfermagem 3. terminologia-padronizada-em-enfermagem I. Silva, Bruna Paiva da II. Ávila, Isabella Marcondes de III. Fracaroli, Yasmim Ribeiro IV. Petraccone, Geovana Tosatti V. Cunha, Marcelo Henrique Silva Soares VI. Nascimento, Francini Castilha do VII. Costa, Alice Silva VIII. Costa, Andréia Cristina Barbosa IX. Chini, Lucélia Terra X. Costa, Isabelle Cristinne Pinto XI. Título

CDU: 615

<https://doi.org/10.37423/2024.edcl931>

O conteúdo dos artigos e sua correção ortográfica são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

EDITORIA CONHECIMENTO LIVRE

Corpo Editorial

MSc Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior

MSc Humberto Costa

MSc Thays Merçon

MSc Adalberto Zorzo

MSc Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

PHD Willian Douglas Guilherme

MSc Andrea Carla Agnes e Silva Pinto

MSc Walmir Fernandes Pereira

MSc Edisio Alves de Aguiar Junior

MSc Rodrigo Sanchotene Silva

MSc Wesley Pacheco Calixto

MSc Adriano Pereira da Silva

MSc Frederico Celestino Barbosa

MSc Guilherme Fernando Ribeiro

MSc. Plínio Ferreira Pires

MSc Fabricio Vieira Cavalcante

PHD Marcus Fernando da Silva Praxedes

MSc Simone Buchignani Maigret

Dr. Adilson Tadeu Basquerote

Dra. Thays Zigante Furlan

MSc Camila Concato

PHD Miguel Adriano Inácio

MSc Anelisa Mota Gregoleti

PHD Jesus Rodrigues Lemos

MSc Gabriela Cristina Borborema Bozzo

MSc Karine Moreira Gomes Sales

Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

MSc Pedro Panhoca da Silva

MSc Helton Rangel Coutinho Junior

MSc Carlos Augusto Zilli
MSc Euvaldo de Sousa Costa Junior
Dra. Suely Lopes de Azevedo
MSc Francisco Odecio Sales
MSc Ezequiel Martins Ferreira
MSc Eliane Avelina de Azevedo Sampaio
MSc Carlos Eduardo De Oliveira Gontijo
MSc Rainei Rodrigues Jadejiski
Dr. Rodrigo Couto Santos
Dra. Milena Gaion Malosso
PHD Marcos Pereira Dos Santos

CAPÍTULO 1 5

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: CLASSIFICAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM – NIC

Alice Silva Costa

Andréia Cristina Barbosa Costa

Bruna Paiva da Silva

Francini Castilha do Nascimento

Marcelo Henrique Silva Soares Cunha

Geovana Tosatti Petraccone

Isabella Marcondes de Ávila

Isabelle Cristinne Pinto Costa

Lucélia Terra Chini

Yasmim Ribeiro Fracaroli

DOI 10.37423/240308850

Capítulo 1



10.37423/240308850

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: CLASSIFICAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM – NIC

Alice Silva Costa

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Andréia Cristina Barbosa Costa

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Bruna Paiva da Silva

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Francini Castilha do Nascimento

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Marcelo Henrique Silva Soares Cunha

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Geovana Tosatti Petraccone

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Isabella Marcondes de Ávila

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Isabelle Cristinne Pinto Costa

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Lucélia Terra Chini

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

Yasmim Ribeiro Fracaroli

*Escola de Enfermagem. Universidade Federal
de Alfenas – MG*

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Organizado por: Bruna Paiva da Silva; Isabella Marcondes de Ávila; Yasmim Ribeiro Fracaroli; Geovana Tosatti Petraccone; Marcelo Henrique Silva Soares Cunha; Francini Castilha do Nascimento; Alice Silva Costa; Andréia Cristina Barbosa Costa; Lucélia Terra Chini; Isabelle Cristinne Pinto Costa

INSTRUMENTALIZANDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:

CLASSIFICAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM - NIC

Curso de atualização que busca um aprofundamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca do Processo de Enfermagem e das Linguagens padronizadas da NANDA-I, NIC E NOC

APEC



AUTORES

Alice Silva Costa

Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Andréia Cristina Barbosa Costa

Doutora. Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Bruna Paiva da Silva

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFALMG).

Francini Castilha do Nascimento

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Marcelo Henrique Silva Soares Cunha

Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFALMG).

Geovana Tosatti Petraccone

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Isabella Marcondes de Ávila

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFALMG).

Isabelle Cristinne Pinto Costa

Doutora. Enfermeira. Docente na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Lucélia Terra Chini

Doutora. Enfermeira. Técnico Administrativo em Educação na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

Yasmim Ribeiro Fracaroli

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM - NIC

Curso de atualização que busca um aprofundamento de enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca do Processo de Enfermagem e das Linguagens padronizadas da NANDA-I, NIC E NOC

APEC



ÍNDICE

CONTEÚDO

06 INTRODUÇÃO

18 TIPOS DE INTERVENÇÕES

20 COMO DISCORRER AS INTERVENÇÕES

22 VAMOS APLICAR?

27 CUIDADOS DE ENFERMAGEM

30 ENCONTRANDO AS INTERVENÇÕES

36 NIC: ESPECIALIDADES

43 INTERVENÇÕES ESSENCIAIS

46 REFERÊNCIAS

CLASSIFICAÇÃO DE
INTERVENÇÕES DE
ENFERMAGEM - NIC

Introdução a taxonomia NIC

COMO É DADA A CLASSIFICAÇÃO
DE INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM?



N I C

De acordo com a NIC (Classificação de Intervenções de Enfermagem), a intervenção de enfermagem é **"qualquer tratamento baseado no julgamento e no conhecimento clínico realizado por um enfermeiro para melhorar os resultados do paciente/cliente"** (BUTCHER et al., 2020).

As intervenções devem ser baseadas através de um *raciocínio terapêutico, traçando ações a serem realizadas pelos enfermeiros*, a fim de orientá-los, colocando em prática os melhores cuidados ao paciente.

Para atingir os resultados esperados precisamos implementar cuidados e, para tanto, é necessário aprender a implementar intervenções de Enfermagem, executar atividades de Enfermagem e elaborar Prescrições de Enfermagem.





IMPORTANTE **RELEMBRAR**

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM



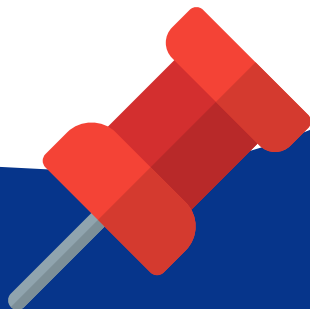
ATIVIDADES



PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM

Intervenções de enfermagem e atividades podem ser identificadas em classificações de Enfermagem.

(TANNURE; PINHEIRO; SILVA, 2019)



As intervenções da NIC também têm sido associadas aos problemas do Sistema de Omaha, aos resultados da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), aos protocolos de avaliação residente (PAR utilizados em casas de repouso e ao *Outcome and Assessment Information Protocols Set* - OASIS).

Essa taxonomia constitui uma estratégia de fundamentação para alcançar o resultado esperado para determinado problema.

Dessa forma, facilita a comunicação e a transferência do cuidado entre os profissionais, além de ter uma padronização no conhecimento e selecionando um tratamento de forma apropriada para cada enfermo.



A NIC foi fundada em 1987, tendo sete edições publicadas, sendo atualmente composta por 565 intervenções, sete domínios e 30 classes.

Esses domínios são:

- Fisiológico : Básico
- Fisiológico : Complexo
- Comportamental
- Segurança
- Família
- Sistema de Saúde
- Comunidade





ESTRUTURAÇÃO DA NIC

Nível 1 Domínios	Taxonomia da NIC						
	Domínio 1	Domínio 2	Domínio 3	Domínio 4	Domínio 5	Domínio 6	Domínio 7
	1. Fisiológico: básico Cuidados que dão suporte ao funcionamento físico	2. Fisiológico: complexo Cuidados que dão suporte à regulação homeostática	3. Comportamental Cuidados que dão suporte ao funcionamento psicossocial e facilitam mudanças no estilo de vida	4. Segurança Cuidados que dão suporte à proteção contra danos	5. Família Cuidados que dão suporte à família	6. Sistemas de saúde Cuidados que dão suporte ao uso efetivo do sistema de atendimento à saúde	7. Comunidade Cuidados que dão suporte à saúde da comunidade

Domínio 1: Fisiológico básico



Cuidados que dão suporte ao funcionamento físico



6 classes

(BUTCHER et al., 2020)



ESTRUTURAÇÃO DA NIC

Nível 1 <i>Domínios</i>	1. FISIOLÓGICO: BÁSICO Cuidados que dão suporte ao funcionamento físico					
Nível 2 <i>Classes</i>	A. Controle da atividade e do exercício Intervenções para organizar ou auxiliar as atividades físicas e a conservação e o gasto de energia	B. Controle da eliminação Intervenções para estabelecer e manter padrões regulares de eliminação intestinal e urinária e controlar complicações provenientes de padrões alterados	C. Controle da imobilidade Intervenções para controlar restrições do movimento corporal e as sequelas	D. Suporte nutricional Intervenções para modificar ou manter o estado nutricional	E. Promoção do conforto físico Intervenções para promover o conforto utilizando técnicas físicas	F. Facilitação do autocuidado Intervenções para proporcionar ou auxiliar as atividades de rotina da vida diária



6 classes

(BUTCHER et al., 2020)



ESTRUTURAÇÃO DA NIC

Nível 1 Domínios	Taxonomia da NIC						
	Domínio 1	Domínio 2	Domínio 3	Domínio 4	Domínio 5	Domínio 6	Domínio 7
	1. Fisiológico: básico Cuidados que dão suporte ao funcionamento físico	2. Fisiológico: complexo Cuidados que dão suporte à regulação homeostática	3. Comportamental Cuidados que dão suporte ao funcionamento psicossocial e facilitam mudanças no estilo de vida	4. Segurança Cuidados que dão suporte à proteção contra danos	5. Família Cuidados que dão suporte à família	6. Sistemas de saúde Cuidados que dão suporte ao uso efetivo do sistema de atendimento à saúde	7. Comunidade Cuidados que dão suporte à saúde da comunidade

Domínio 7: Comunidade



Cuidados que dão suporte à saúde da comunidade



2 classes

(BUTCHER et al., 2020)



ESTRUTURAÇÃO DA NIC

Nível 1 Domínios	7. COMUNIDADE Cuidados que dão suporte à saúde da comunidade	
Nível 2 Classes	c. Promoção da saúde da comunidade Intervenções para promover a saúde de toda a comunidade	d. Controle de riscos da comunidade Intervenções para auxiliar na detecção ou na prevenção de riscos à saúde de toda a comunidade



2 classes

(BUTCHER et al., 2020)

De acordo com a NIC (Classificação de Intervenções de Enfermagem), a **intervenção de enfermagem** é "qualquer tratamento baseado no julgamento e no conhecimento clínico realizado por um enfermeiro para melhorar os resultados do paciente/cliente".

Cada intervenção tem um nome de designação, definição e uma lista de ações que pode ser realizada pelo enfermeiro para realizar com o paciente de acordo com determinada doença, tendo cada intervenção um código único para padronização.

Atualmente existe um total de 565 intervenções, cada uma possui um código numérico único a fim de auxiliar na informatização da NIC.



As intervenções são compostas por: título, uma definição e uma lista de atividades que o enfermeiro está apto para executar tal intervenção (ordenadas em lógica e com linha de fatos da publicação).

(BUTCHER et al., 2020)



A linguagem utilizada na NIC é padronizada no título e juntamente na definição. As atividades para intervenção podem ser selecionadas ou modificadas de acordo com a necessidade para atender o que a população ou o indivíduo precisa.

“

Nesta edição, apresenta, aproximadamente, mais de 13000 atividades a serem executadas, de acordo com cada diagnóstico.

”

(BUTCHER et al., 2020)





ESTRUTURAÇÃO DA NIC

Domínio 7: Comunidade



Classe: Promoção da saúde da comunidade



9 intervenções NIC

Nível 1 Domínios	7. COMUNIDADE Entidades que dão suporte à saúde da comunidade
Nível 2 Classes	c. Promoção da saúde da comunidade Intervenções para promover a saúde de toda a comunidade
Nível 3 Intervenções	6630 Controle da imunização/vacinação ^a 8510 Defesa da saúde comunitária 8500 Desenvolvimento da saúde comunitária 8700 Desenvolvimento de programa de saúde 5510 Educação em saúde ^b 7120 Gerenciamento de caso ^c 8050 Gerenciamento de recursos financeiros 8750 Marketing social 7910 Monitoração de políticas de saúde ^b

9

Dentro de cada intervenção uma lista de atividades

8560 a 8799

(BUTCHER et al., 2020)



Tipos de intervenções

OS TIPOS DE INTERVENÇÕES SÃO
CRUCIAIS PARA A RESOLUTIVIDADE
OBJETIVA DO CASO



QUAIS OS TIPOS DE INTERVENÇÕES

Dentro dessa linguagem padronizada, é crucial ter as informações corretas e instrutivas para poder utilizá-lo.

É de suma relevância identificar os três tipos de intervenções que possui dentro do NIC, que são:

- *Intervenções prioritárias*: as mais prováveis para a solução do diagnóstico;
- *Intervenções sugeridas*: aquelas com probabilidade de remeter ao diagnóstico;
- *Intervenções adicionais*: se aplicam a apenas alguns pacientes com o diagnóstico.

Incontinência Urinária de Urgência

Definição: Perda involuntária de urina que ocorre imediatamente após uma forte sensação de urgência para urinar

Intervenções de Enfermagem Sugeridas para Resolução do

Problema:

Controle da Eliminação Urinária

Controle de Medicamentos

Controle do Ambiente

Controle Hídrico

Cuidados na Incontinência Urinária

Monitoração Hídrica

Treinamento do Hábito Urinário

Treinamento Vesical

Intervenções
prioritárias

Intervenções Opcionais Adicionais:

Assistência no Autocuidado: Uso de Vaso Sanitário

Banho

Controle de Infecção

Cuidado Perineal

Cuidados com Sondas: Urinária

Ensino: Treinamento dos Esfíncteres

Sondagem Vesical

Sondagem Vesical: Intermitente

(BUTCHER et al., 2020)

Como discorrer as intervenções?

COMO DEVE SER ESCRITA AS
INTERVENÇÕES DE MANEIRA
CORRETA?



DISCORRENDO AS INTERVENÇÕES

Deve-se detalhar as atividades a serem feitas, para um melhor entendimento da equipe de enfermagem. Ação (o que fazer?); O que utilizar?; Onde?; Tempo (quando?); Quem?;

Exemplo: Manter paciente em posição de fowler, com cabeceira elevada a 45°, durante a passagem de sonda nasoentérica no leito. Feito pelo enfermeiro.

Ação - Azul

O que utilizar - Vermelho

Onde - Laranja

Tempo (quando) - Verde

Quem - Preto



Vamos aplicar?

COMO UTILIZAR A NIC DIANTE DE
UM CASO CLÍNICO?



EXEMPLO



Paciente com relato de perdas urinárias (não consegue chegar ao banheiro a tempo de urinar).

Necessidade de eliminação

(HORTA, 1979)

Quais as atividades/ações descritas serão utilizadas na elaboração das prescrições de Enfermagem?

Intervenção: Treinamento do hábito urinário

Qual domínio da NIC a intervenção está descrita ?

Em qual domínio da NIC devo procurar a intervenção treinamento do hábito urinário?

Nível 1 Domínios	Taxonomia da NIC						
	Domínio 1	Domínio 2	Domínio 3	Domínio 4	Domínio 5	Domínio 6	Domínio 7
	1. Fisiológico: básico Cuidados que dão suporte ao funcionamento físico	2. Fisiológico: complexo Cuidados que dão suporte à regulação homeostática	3. Comportamental Cuidados que dão suporte ao funcionamento psicossocial e facilitam mudanças no estilo de vida	4. Segurança Cuidados que dão suporte à proteção contra danos	5. Família Cuidados que dão suporte à família	6. Sistemas de saúde Cuidados que dão suporte ao uso efetivo do sistema de atendimento à saúde	7. Comunidade Cuidados que dão suporte à saúde da comunidade

(BUTCHER et al., 2020)

EXEMPLO

Nível 1 Domínios	1. FISIOLÓGICO: BÁSICO					
	Cuidados que dão suporte ao funcionamento físico					
Nível 2 Classes	A. Controle da atividade e do exercício Intervenções para organizar ou auxiliar as atividades físicas e a conservação e o gasto de energia	B. Controle da eliminação Intervenções para estabelecer e manter padrões regulares de eliminação intestinal e urinária e controlar complicações provenientes de padrões alterados	C. Controle da imobilidade Intervenções para controlar restrições do movimento corporal e as sequelas	D. Suporte nutricional Intervenções para modificar ou manter o estado nutricional	E. Promoção do conforto físico Intervenções para promover o conforto utilizando técnicas físicas	F. Facilitação do autocuidado Intervenções para proporcionar ou auxiliar as atividades de rotina da vida diária



Domínio 1: Fisiológico básico



Classe B: Controle da eliminação

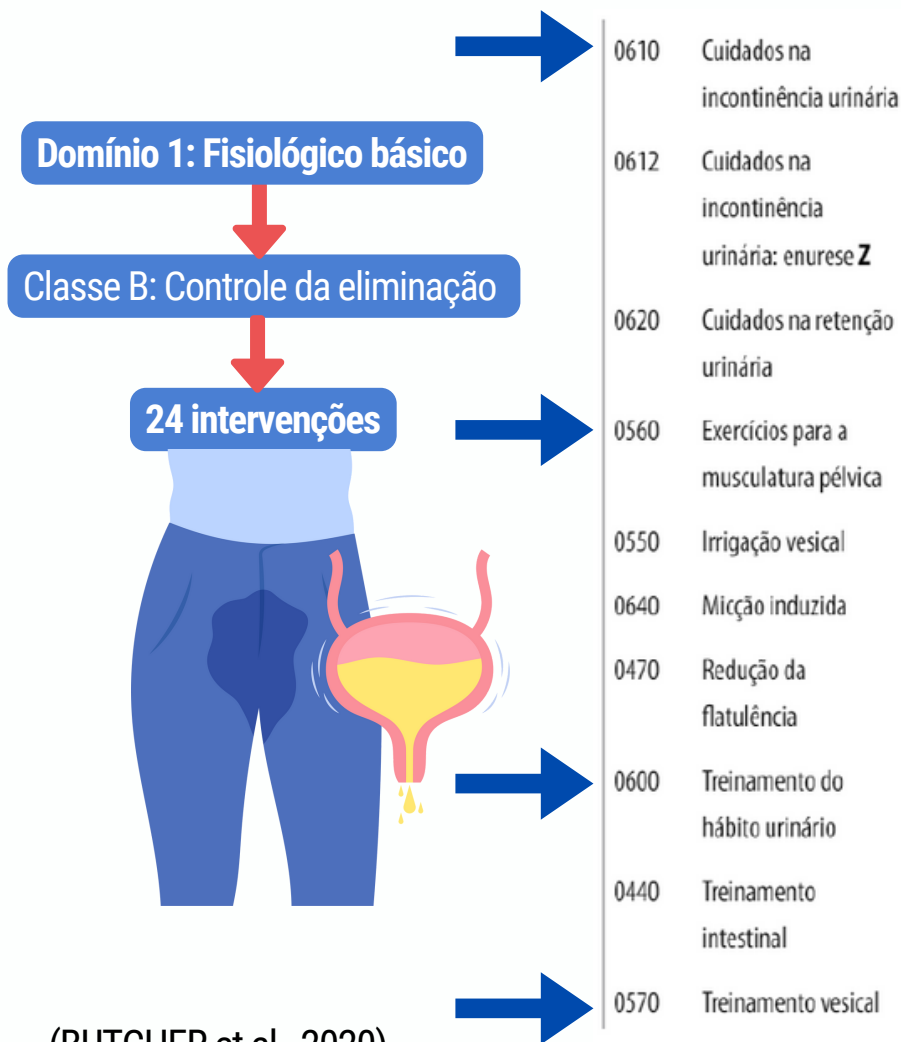


24 intervenções

(BUTCHER et al., 2020)



➤ EXEMPLO





EXEMPLO

Treinamento vesical

0570

Definição: melhora do funcionamento da bexiga para pessoas com incontinência de urgência, aumentando a capacidade da bexiga de reter a urina e a capacidade do paciente de suprimir a micção

Atividades:

- Determinar a capacidade de reconhecer a urgência miccional
- Encorajar o paciente a manter um diário sobre sua micção
- Manter um registro de especificação da continência durante 3 dias para estabelecer um padrão miccional
- Auxiliar o paciente a identificar os padrões de incontinência
- Revisar o diário miccional com o paciente
- Estabelecer o intervalo de programação inicial do uso do vaso sanitário, com base no padrão miccional
- Estabelecer os horários inicial e final para a rotina no vaso sanitário, se o treinamento não for durar 24 h
- Estabelecer o intervalo para uso do vaso sanitário não inferior a 1 h e preferencialmente não inferior a 2 h
- Levar o paciente ao vaso sanitário ou lembrá-lo de urinar nos intervalos prescritos
- Dar privacidade ao paciente nos momentos em que estiver no vaso sanitário
- Usar o poder da sugestão (p. ex., deixando a água da pia correr, ou dando a descarga) para ajudar o paciente a urinar
- Evitar deixar o paciente no vaso sanitário por mais de 5 min
- Reduzir o intervalo entre as idas ao vaso sanitário se mais de três episódios de incontinência ocorrerem em 24 h
- Manter o intervalo de idas ao vaso sanitário se ocorrerem três ou menos episódios de incontinência em 24 h

Deve-se selecionar as atividades que se aplicam ao paciente. As atividades são utilizadas para elaborar as prescrições/planos de cuidados de Enfermagem



(BUTCHER et al., 2020)

Tipos de cuidados de enfermagem

QUAIS SÃO OS DIFERENTES
TIPOS DE INTERVENÇÕES?



QUAIS OS TIPOS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM?

- **Cuidado direto:** Inclui ações fisiológicas, psicológicas e de apoio e aconselhamento. Sendo assim, é de suma importância um atendimento que seja individualizado e humanizado para cada paciente, que seja qualificado e atualizado.

Exemplo: Realização de um curativo

- **Cuidado indireto:** Esse tópico é referido a um tratamento que seja feito distante do paciente, ou seja, que não há contato com o mesmo, porém favorecendo a segurança para um bom atendimento e a qualificação dos processos produtivos.

Exemplo: Ações de gerenciamento

- **Intervenções comunitárias:** Tem como objetivo promover o bem-estar da população, através de medidas de promoção e prevenção em saúde.

Exemplo: Educação continuada com a comunidade de como evitar zoonoses.

- **Tratamento iniciado pelo enfermeiro:** A base para os atendimentos que ocorrem na prática de enfermagem avançada, havendo uma grande estrutura, tanto de teorias quanto de práticas, em resposta ao diagnóstico dado e aos resultados esperados.

Exemplo: Tratamento das vulvovaginites, identificada através do exame Preventivo do Câncer de Colo do útero (PCCU)

- **Tratamento iniciado pelo médico ou outros profissionais:** A terapêutica aqui utilizada é focada no acompanhamento e continuidade do cuidado implementado por outro profissional, não sendo o enfermeiro. Dessa forma, o segmento vai ser através da equipe de enfermagem.

Exemplo: Terapia contínua feita pelos enfermeiros, após a intervenção e avaliação do médico, como nos casos de cirurgias.



CLASSIFICAÇÃO DE
INTERVENÇÕES DE
ENFERMAGEM - NIC

Encontrando as intervenções na NIC

QUAL A MELHOR FORMA DE
ENCONTRAR AS INTERVENÇÕES NA
NIC?

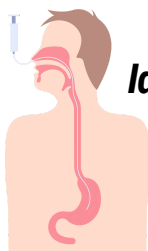


ENCONTRANDO AS INTERVENÇÕES - NIC

Os enfermeiros podem encontrar intervenções na NIC, da seguinte forma:

- Mapeadas com Títulos Diagnósticos (TD) da NANDA-I;
- Por áreas de especialidade;
- Nos domínios/ classes da NIC.

Vamos entender...



Identificou-se: *Paciente recebendo dieta enteral por sonda nasoentérica.*



Necessidade de segurança física

Raciocínio clínico a partir do DE:

Título diagnóstico NANDA – I?

Risco de aspiração (000039).

**Procurar na NIC intervenções mapeadas com este TD
da NANDA-I**

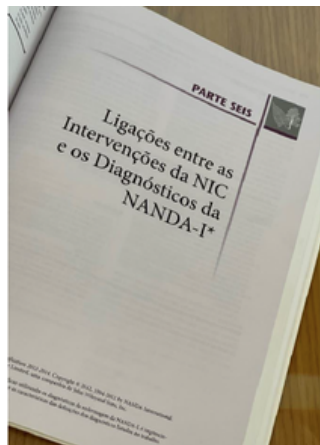


ENCONTRANDO AS INTERVENÇÕES - NIC

Ensinar aos enfermeiros que há um capítulo específico com os mapeamentos.

Parte 6 da sexta edição da NIC

(BULECHEK et al., 2016)



Para o TD: Risco de aspiração
Intervenções NIC

Risco de Aspiração

Definição: Risco da entrada de secreções gastrointestinais, secreções orofaríngeas, sólidos ou fluidos nas vias traqueobrônquicas

Intervenções de Enfermagem Sugeridas para Resolução do Problema:

- Aspiração de Vias Aéreas
- Controle da Sedação
- Controle de Vias Aéreas
- Controle de Vias Aéreas Artificiais
- Controle do Vômito
- Cuidados Pós-Anestesia
- Estimulação da Tosse
- Fisioterapia Respiratória
- Monitoração Neurológica
- Monitoração Respiratória
- Posicionamento
- Precauções contra Aspiração
- Ressuscitação Cardiopulmonar: Recém-Nascido
- Supervisão
- Terapia de Deglutição

Intervenções Opcionais Adicionais:

- Administração de Medicamentos: Enteral
- Administração de Medicamentos: Oral
- Alimentação
- Alimentação por Sonda Enteral
- Assistência no Autocuidado: Alimentação
- Controle da Asma
- Controle da Demência
- Controle da Ventilação Mecânica: Invasivo
- Controle da Ventilação Mecânica: Não Invasivo
- Controle da Ventilação Mecânica: Prevenção de Pneumonia
- Controle de Convulsões
- Cuidados com Sondas: Gastrointestinal
- Desmame da Ventilação Mecânica
- Identificação de Risco
- Monitoração de Sinais Vitais
- Sondagem Gastrointestinal

(BUTCHER et al., 2020)



ENCONTRANDO AS INTERVENÇÕES - NIC

Paciente recebendo dieta enteral por sonda nasoentérica

(Necessidade de segurança física)

Intervenção: Precauções contra aspiração

Letra P

As intervenções NIC estão
descritas em ordem alfabética.

Precauções contra aspiração

Definição: prevenção ou minimização dos fatores de risco em paciente com risco de aspiração

Atividades:

- Monitorar o nível de consciência, o reflexo de tosse, o reflexo de vômito e a capacidade de deglutição
- Investigar disfagia, conforme apropriado
- Manter uma via aérea
- Minimizar o uso de narcóticos e sedativos
- Minimizar o uso de medicamentos conhecidos por retardar o esvaziamento gástrico, conforme apropriado
- Monitorar o estado pulmonar
- Monitorar as necessidades de cuidado intestinal
- Posicionar a cabeça de 30° ou mais (alimentação por cateter nasogástrico) a 90° ou o mais elevado possível
- Manter a cabeça do leito elevada por 30 a 45 min após a alimentação
- Manter o balonete traqueal insuflado, conforme apropriado
- Manter o equipamento de aspiração disponível
- Supervisionar ou auxiliar durante a alimentação, conforme necessário
- Fornecer pequenas porções de comida
- Verificar o posicionamento do cateter nasogástrico ou da gastrostomia antes de iniciar a dieta
- Verificar o resíduo gástrico antes de iniciar a dieta
- Evitar iniciar a dieta se o resíduo gástrico for alto (*i. e.*, maior que 250 ml para cateter nasogástrico ou maior que 100 ml para gastrostomia)
- Utilizar bomba de infusão para dieta enteral em vez da gravidade ou de infusão em *bolus*, se for apropriado

3200

Mostrar aos enfermeiros
que a intervenção já tem
um código para fins de
informática: 3200

Selecionar as atividades
adequadas para o
paciente em questão.

Reescrever as atividades
selecionadas no formato
de uma prescrição
centrada no paciente em
questão.

(BUTCHER et al., 2020)



DE: Risco de aspiração evidenciado pelo uso de dieta
enteral por sonda nasoentérica

(Necessidade de segurança física)

Atividades/ações

- Posicionar a cabeceira de 30° ou mais (alimentação por cateter nasogástrico) a 90° ou o mais elevado possível;
- Manter a cabeceira do leito elevada por 30 a 45 minutos após a alimentação;
- Verificar o posicionamento do cateter nasogástrico ou da gastrostomia antes de iniciar a dieta;
- Verificar o resíduo gástrico antes de iniciar a dieta;
- Evitar iniciar a dieta se o resíduo gástrico for alto (i. e., maior que 250 mL para cateter nasogástrico ou maior que 100 mL para gastrostomia);
- Utilizar bomba de infusão para dieta enteral em vez da gravidade ou de infusão em bolus, se for apropriado.



Conforme vimos anteriormente, é importante detalhar as atividades:

Atividades/ações

- Posicionar a cabeceira de 30° ou mais (alimentação por cateter nasogástrico) a 90° ou o mais elevado possível;

Definir altura para o paciente em questão

- Manter a cabeceira do leito elevada por 30 a 45 minutos após a alimentação;

Definir o tempo

- Verificar o posicionamento do cateter nasogástrico ou da gastrostomia antes de iniciar a dieta;

Qual dispositivo é usado pelo paciente em questão?

- Verificar o resíduo gástrico antes de iniciar a dieta;

***Qual dispositivo é usado pelo paciente em questão?
O que fazer diante do resultado obtido?***

CLASSIFICAÇÃO DE
INTERVENÇÕES DE
ENFERMAGEM - NIC

NIC:
Especialidades

COMO SÃO AS ESPECIALIDADES
DAS INTERVENÇÕES NIC?



A edição atual da NIC conta com um total de 53 especialidades com intervenções essenciais, que servem para ajudar a definir a natureza da especialidade. A taxonomia é constantemente revisada e atualizada, sendo tais especialidades revisadas e incluídas novas a cada edição publicada.

As intervenções abordadas na taxonomia têm por objetivo a utilidade clínica, sendo algumas mais gerais e outras mais específicas.



Muitas destas intervenções exigem especialização e algumas exigem certificação apropriada para a execução, enquanto outras abordam medidas básicas - via de exemplo, higiene e conforto que são passivas de delegação aos técnicos e auxiliares, desde que planejadas pelo enfermeiro.

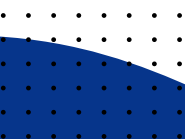




Dentre algumas das especialidades que exigem licença para prática ou experiência avançada na área de especialidade clínica (com título de mestrado ou doutorado em prática de enfermagem) estão a Enfermagem em Anestesia, Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Oncológica.

Sendo assim, intervenções como Amnioinfusão, Parto, Monitoração Eletrônica do Feto: Pré-Parto, Cuidados na Gravidez de Alto Risco, Indução do Trabalho de Parto, Supressão do Trabalho de Parto, Controle da Tecnologia Reprodutiva e Ultrassonografia: Obstétrica e Ginecológica podem estar presentes na prática do enfermeiro apto para tal.

Há também intervenções que exigem licença de prática avançada, via de exemplo a Prescrição: Testes Diagnósticos, Prescrição de Medicamentos e Controle da Anestesia.





A lista completa com as 53 especialidades abordadas na última edição da NIC segue abaixo:

- Enfermagem ambulatorial
- Enfermagem clínica e cirúrgica
- Enfermagem de bordo
- Enfermagem dermatológica
- Enfermagem em acampamento
- Enfermagem em anestesiologia
- Enfermagem em cirurgia plástica
- Enfermagem em controle de infecção e epidemiológica
- Enfermagem em cuidados de HIV/AIDS
- Enfermagem em cuidados de queimados
- Enfermagem em deficiência do desenvolvimento
- Enfermagem em dependência química
- Enfermagem em diabetes
- Enfermagem em emergência
- Enfermagem em estomaterapia



- Enfermagem em gastroenterologia
- Enfermagem em genética
- Enfermagem em gerontologia
- Enfermagem em instituições de longa permanência e cuidados paliativos
- Enfermagem em lesão de medula espinal
- Enfermagem em nefrologia
- Enfermagem em neonatologia
- Enfermagem em neurologia
- Enfermagem em obstetrícia
- Enfermagem em oftalmologia
- Enfermagem em oncologia
- Enfermagem em oncologia pediátrica
- Enfermagem em ortopedia
- Enfermagem em otorrinolaringologia cabeça/pescoço





- Enfermagem em pediatria
- Enfermagem em psiquiatria de crianças e adolescentes
- Enfermagem em radiologia
- Enfermagem em reabilitação
- Enfermagem em saúde da mulher
- Enfermagem em saúde domiciliar
- Enfermagem em saúde escolar
- Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica
- Enfermagem em saúde ocupacional
- Enfermagem em saúde pública comunitária
- Enfermagem em sistema prisional
- Enfermagem em terapia infusional
- Enfermagem em terapia intensiva
- Enfermagem em transplante
- Enfermagem em urologia
- Enfermagem em violência doméstica





- Enfermagem escolar
- Enfermagem forense
- Enfermagem holística
- Enfermagem no controle da dor
- Enfermagem no parto
- Enfermagem paroquial
- Enfermagem perioperatória
- Enfermagem vascular.



CLASSIFICAÇÃO DE
INTERVENÇÕES DE
ENFERMAGEM - NIC

Intervenções essenciais

INTERVENÇÕES NIC:
ESPECIALIDADES E ESSENCIAIS.



As denominadas **intervenções essenciais** se tratam de um conjunto limitado e central de intervenções, que irão definir a especialidade em questão.

Através desta lista de intervenções essenciais, o enfermeiro deve ser capaz de estabelecer a área de especialidade clínica. Na última edição da NIC, as intervenções essenciais estão listadas em ordem alfabética para as 53 áreas de especialidades.

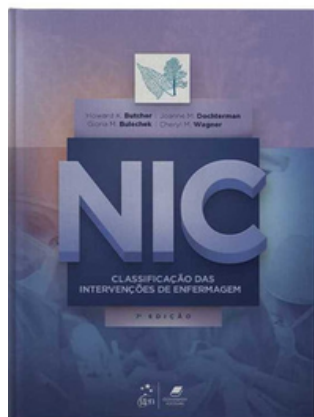




NIC - ESPECIALIDADE E INTERVENÇÕES ESSENCIAIS

Dentro de cada especialidade, encontra-se o conjunto de intervenções essenciais, que não incluirá todas as intervenções utilizadas pelos enfermeiros nesta especialidade, mas sim aquelas utilizadas com mais frequência, predominantemente naquela especialidade ou as que forem essenciais para o papel do enfermeiro especialista.

Visto que abordar de forma aprofundada cada especialidade neste e-book se mostra inviável, a bibliografia da taxonomia da NIC se encontra na parte de Referências e material complementar deste módulo.



NIC - VERSÃO 2020

Referências

LIVROS, ARTIGOS E
PUBLICAÇÕES UTILIZADAS

PROCESSO DE ENFERMAGEM : TAXONOMIAS DE ENFERMAGEM: TAXONOMIAS NANDA, NOC E NIC. Disponível em:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/588116/2/PE%20E%20OS%20SLP_NANDA-I%20NIC%20E%20NOC.pdf. Acesso em 6 setembro de 2023.

FERREIRA, V. H. S. et al.. Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, p. e20180291, 2019.

BULECHECK, G.M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J.M.; WAGNER, C.M. Classificação das intervenções de enfermagem. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Porto Alegre: Artmed, 2016.

BUTCHER, Howard K. et al, tradução Vilma Ribeiro de Souza Varga, Denise Costa Rodrigues. **NIC**: Classificação das intervenções de enfermagem. 7ª edição. Rio de Janeiro : GEN | Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/14/0ac4055be9a07e3df54c72e9651c589e.pdf . Acesso em: 4 set. 2023.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A.M.; SILVA, A.P. R. da. Quarta etapa do Processo de Enfermagem: implementação da assistência de Enfermagem. TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 3 °ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019,p. 153-196.



SAMPAIO, Rodrigo Soares *et al.* A classificação das intervenções de Enfermagem na prática clínica de enfermeiros brasileiros. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 24, n. 1, p. 120-126, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000100018>>. Acesso em: 03 set. 2023.

BUTCHER, Howard K. et al, tradução Vilma Ribeiro de Souza Varga, Denise Costa Rodrigues. **NIC**: Classificação das intervenções de enfermagem. 7ª edição. Rio de Janeiro : GEN | Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/14/0ac4055be9a07e3df54c72e9651c589e.pdf . Acesso em: 4 set. 2023.